

## Aumento de 16% na moagem no 1T15 em relação ao 1T14, equivalente a uma moagem total de mais de 2,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

**Bocaina, 15 de agosto de 2014** – A Tonon Bioenergia S/A anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2015 (1T15), os quais estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS).

### Destaques do 1T15

- ✎ 2,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar moídas no 1T15, representando um aumento de 16% em relação ao primeiro trimestre de 2014
- ✎ Alta liquidez, considerando nossas disponibilidades, estoques de produtos acabados e contas a receber, resultando em uma liquidez de mais de 1,5x sobre a dívida de curto-prazo

Resumo das Informações Financeiras - Tonon Bioenergia				Pró-Forma		
Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>211,8</b>	<b>218,8</b>	<b>-3,2%</b>	<b>211,8</b>	<b>230,6</b>	<b>-8,2%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>33,0</b>	<b>28,3</b>	<b>16,6%</b>	<b>33,0</b>	<b>28,3</b>	<b>16,6%</b>
Margem Bruta	15,6%	12,9%	2,6% p.p	15,6%	12,3%	3,3% p.p
<b>EBITDA</b>	<b>101,1</b>	<b>92,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>101,1</b>	<b>102,6</b>	<b>-1,4%</b>
Margem EBITDA	47,7%	42,3%	5,5% p.p	47,7%	44,5%	3,3% p.p
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.230,5</b>	<b>1.101,5</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.230,5</b>	<b>1.101,5</b>	<b>11,7%</b>
Dívida Líquida/EBITDA	3,0x	2,8x		3,0x	2,8x	

Abaixo apresentamos os resultados da Tonon Bioenergia, uma empresa voltada para a produção e venda de derivados da cana-de-açúcar, como açúcar refinado e VHP e etanol anidro e hidratado.

## Números da Produção

No 1T15, a Tonon Bioenergia operou 3 usinas, com uma capacidade de moagem de 8,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra.

Números Operacionais				Pró-Forma		
	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>Cana-de-açúcar moída</b>	<b>2.637,4</b>	<b>2.264,8</b>	<b>16,4%</b>	<b>2.637,4</b>	<b>2.264,8</b>	<b>16,4%</b>
Própria (milhares de tons)	1.892,0	2.128,2	-11,1%	1.892,0	2.128,2	-11,1%
Fornecedores (milhares de tons)	745,4	136,6	445,5%	745,4	136,6	445,5%
<b>Cana-de-açúcar própria (%)</b>	<b>71,7%</b>	<b>94,0%</b>	<b>-22% p.p</b>	<b>71,7%</b>	<b>94,0%</b>	<b>-22% p.p</b>
<b>Mecanização (%)</b>	<b>93,8%</b>	<b>91,2%</b>	<b>3% p.p</b>	<b>93,8%</b>	<b>91,2%</b>	<b>3% p.p</b>
<b>Produção</b>						
<b>Açúcar (milhares de tons)</b>	<b>136,0</b>	<b>139,5</b>	<b>-2,5%</b>	<b>136,0</b>	<b>139,5</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Etanol</b>	<b>98,7</b>	<b>82,4</b>	<b>19,7%</b>	<b>98,7</b>	<b>82,4</b>	<b>19,7%</b>
Etanol anidro (milhares de m3)	42,0	48,8	-13,9%	42,0	48,8	-13,9%
Etanol hidratado (milhares de m3)	56,6	33,6	68,5%	56,6	33,6	68,5%

A moagem da Tonon alcançou 2,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no 1T15, representando um aumento de 16% em relação ao 1T14, com um total de 0,7 milhões de toneladas de cana de açúcar moídas por terceiros, o que corresponde a um aumento de 0,6 milhões em relação ao 1T14. Ao adiar a moagem da nossa própria cana-de-açúcar, poderemos nos beneficiar de níveis mais altos de ATR.

A produção de açúcar VHP da Santa Cândida foi 14% maior no 1T15 em relação ao 1T14. As três unidades juntas tiveram uma produção 20% mais alta de etanol no 1T15 quando comparada ao 1T14, influenciada pelo aumento da moagem e níveis mais altos de ATR.

O nível de mecanização da Tonon já está acima de 93%, muito próximo à meta de 95%.

## Receita Líquida

Receita Líquida				Pró-Forma		
Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>211,8</b>	<b>218,8</b>	<b>-3,2%</b>	<b>211,8</b>	<b>230,6</b>	<b>-8,2%</b>
<b>Vendas de açúcar</b>	<b>86,4</b>	<b>127,8</b>	<b>-32,4%</b>	<b>86,4</b>	<b>131,7</b>	<b>-34,4%</b>
Mercado interno	1,9	3,1	-37,1%	1,9	3,1	-37,1%
Exportações	84,5	124,7	-32,2%	84,5	128,7	-34,3%
<b>Vendas de etanol</b>	<b>115,4</b>	<b>86,2</b>	<b>33,8%</b>	<b>115,4</b>	<b>93,4</b>	<b>23,6%</b>
Mercado interno	115,1	66,0	74,4%	115,1	73,1	57,4%
Exportações	0,3	20,3	-98,5%	0,3	20,3	-98,5%
<b>Outros produtos e serviços</b>	<b>10,0</b>	<b>4,8</b>	<b>108,1%</b>	<b>10,0</b>	<b>5,5</b>	<b>80,7%</b>

No primeiro trimestre de 2015, a receita líquida da Tonon Bioenergia ficou em R\$211,8 milhões, uma redução de 8,2% em relação aos R\$230,6 milhões registrados no 1T14, principalmente devido à redução dos preços do açúcar no 1T15 em relação ao 1T14.

### Vendas de açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar no 1T15 foi 34,4% inferior em relação ao 1T14, equivalente a 40,8% da receita líquida total. O preço médio do açúcar alcançou R\$854,2/t de açúcar no 1T15, uma redução de 6,3% em relação ao preço médio de R\$911,2/t de açúcar no 1T14.

Mais de 97% das vendas de açúcar concentraram-se nas exportações devido aos melhores preços no mercado externo.

### Vendas de etanol

A receita líquida das vendas de etanol no 1T15 somou R\$115,4 milhões, 23,6% superior aos R\$93,4 milhões registrados no 1T14. O preço médio apresentou um aumento de 5,5%, de R\$1.251,9/m<sup>3</sup> no 1T14 para R\$1.320,3/m<sup>3</sup> no 1T15.

## Custo dos Produtos Vendidos

CPV				Pró-Forma		
Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(178,2)</b>	<b>(201,0)</b>	<b>-11,3%</b>	<b>(178,2)</b>	<b>(215,1)</b>	<b>-17,1%</b>
Açúcar	(73,9)	(103,1)	-28,4%	(73,9)	(107,8)	-31,5%
Etanol	(96,5)	(82,9)	16,4%	(96,5)	(92,2)	4,7%
Outros	(7,8)	(14,9)	-47,9%	(7,8)	(15,1)	-48,4%
<b>Custo Unitário Médio</b>						
<b>Custo caixa do açúcar (R\$/t)</b>	<b>(389,2)</b>	<b>(411,3)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(389,2)</b>	<b>(397,6)</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Custo caixa do etanol (R\$/m³)</b>	<b>(588,9)</b>	<b>(674,8)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(588,9)</b>	<b>(659,3)</b>	<b>-10,7%</b>

A tabela acima apresenta o custo dos produtos vendidos de açúcar, etanol e outros, bem como o custo caixa unitário médio (excluindo a depreciação e a amortização) do açúcar e do etanol.

A elevação de 16% na moagem durante o primeiro trimestre de 2015 possibilitou a redução de 17,1% no custo dos produtos vendidos em relação ao 1T14. O custo caixa do açúcar em R\$/ton diminuiu 2,1% no 1T15 quando comparado ao 1T14, enquanto, para o etanol, tivemos uma redução de 10,7% na mesma comparação. Essas duas reduções se deram principalmente devido à melhor safra na unidade Paraíso e ao aumento de 16% na moagem.

## Lucro Bruto

Lucro Bruto				Pró-Forma		
Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>Lucro Bruto</b>	<b>33,0</b>	<b>28,3</b>	<b>16,6%</b>	<b>33,0</b>	<b>28,3</b>	<b>16,6%</b>
<b>Açúcar</b>	<b>12,3</b>	<b>30,0</b>	<b>-59,0%</b>	<b>12,3</b>	<b>29,3</b>	<b>-58,0%</b>
Margem bruta do açúcar (%)	12,2%	21,3%	-9% p.p	12,2%	20,3%	-8% p.p
Margem bruta de caixa do açúcar (%)	54,4%	54,8%	0% p.p	54,4%	56,4%	-2% p.p
<b>Etanol</b>	<b>18,5</b>	<b>7,6</b>	<b>142,6%</b>	<b>18,5</b>	<b>5,5</b>	<b>237,7%</b>
Margem bruta do etanol (%)	21,2%	11,1%	10% p.p	21,2%	7,4%	14% p.p
Margem bruta de caixa do etanol (%)	55,4%	46,1%	9% p.p	55,4%	47,3%	8% p.p
<b>Outros</b>	<b>2,2</b>	<b>(9,3)</b>		<b>2,2</b>	<b>(6,5)</b>	

O lucro bruto da Tonon totalizou R\$33,0 milhões no 1T15, 16,6% maior do que no mesmo período do ano anterior. Esse aumento se deve principalmente à elevação de 16% na moagem de cana-de-açúcar no 1T15 em relação ao 1T14.

## EBITDA

EBITDA				Pró-Forma		
Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>101,1</b>	<b>92,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>101,1</b>	<b>102,6</b>	<b>-1,4%</b>
Margem EBITDA (%)	47,7%	42,3%	5% p.p	47,7%	44,5%	3,3% p.p

O aumento da margem EBITDA de 42,3% no 1T14 para 47,7% no 1T15 reflete o aumento de 16% na moagem de cana-de-açúcar, associado à estrutura de custos mais enxuta em razão da melhoria na unidade Paraíso.

EBITDA				Pró-Forma		
Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. %	1T15	1T14*	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>101,1</b>	<b>92,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>101,1</b>	<b>102,6</b>	<b>-1,4%</b>
Margem EBITDA (%)	47,7%	42,3%	5% p.p	47,7%	44,5%	3% p.p
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.230,5</b>	<b>1.101,5</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.230,5</b>	<b>1.101,5</b>	<b>11,7%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (LTM)	3,0x	2,8x		3,0x	2,8x	

O indicador Dívida Líquida sobre EBITDA sofreu um discreto aumento para 3,0x ao comparar o 1T15 e o 1T14.

## Hedge

As posições de volume e os preços fixos de açúcar acordados com *traders* ou por meio de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014, e os derivativos cambiais contratados pela Tonon Bioenergia, a fim de fazer hedge para fluxos de caixa futuros, são apresentados abaixo:

Resumo das operações de hedge em 30 de junho de 2014	
Sugar	2014/2015
<b>NY11</b>	
Volume (milhares de tons)	293,4
Preço médio (US\$ cents por libra peso)	17,39
<b>Taxa de câmbio</b>	
<b>2014/2015</b>	
<b>US\$</b>	
Volume (US\$ milhões)	34,8
Preço médio (R\$/US\$)	2,30